GABARITO

- 1. Não é permitido o uso de celulares, calculadoras ou dispositivos eletrônicos!
- 2. A avaliação é individual e não é permitida consulta!
- 3. Respeite as margens do papel!
- 4. Não utilize caneta vermelha ou corretivo!
- 5. Todas as respostas devem ser devidamente justificadas!
- 6. Não pule passagens e use a notação matemática correta!
- 1 [25] Calcule o limite solicitado, ou prove que o limite não existe, $\lim_{(x,y)\to(1,1)}\frac{x^2-y^2}{y-x}$

Se tentarmos calcular diretamente a fração obtemos uma indeterminação 0 /o. Portanto, precisamos remover a indeterminação manipulando algebricamente a função, assumindo que $(x, y) \neq (1, 1)$, temos

$$f(x) = \frac{x^2 - y^2}{y - x}$$

$$= \frac{(x - y)(x + y)}{y - x}$$

$$= -\frac{(x - y)(x + y)}{x - y}$$

$$= -(x + y)$$

$$= -x - y$$

Onde o cancelamento só foi possível, pois $(x,y) \neq (1,1)$. Agora podemos calcular o limite, pois temos uma função contínua em (1,1),

$$L = \lim_{(x,y)\to(1,1)} \frac{x^2 - y^2}{y - x} = \lim_{(x,y)\to(1,1)} -x - y = -2$$

2 [25] Encontre o plano tangente ao gráfico da função $f(x,y) = x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4$ no ponto (2,-3).

A equação do plano tangente ao gráfico da função f no ponto (2,-3) é

$$f_x(x_0, y_0)(x - x_0) + f_y(x_0, y_0)(y - y_0) - (z - z_0) = 0$$

$$f_x(2,-3)(x-2) + f_y(2,-3)(y+3) - (z-z_0) = 0$$

Calculando as derivadas parciais

$$f_x(x,y) = \frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} \left(x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4 \right) = 2x - 2y - 1$$

$$f_y(x,y) = \frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} (x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4) = 2y - 2x + 3$$

Avaliando no ponto (2, -3)

$$z_0 = f(2, -3)$$

$$= (x^2 + y^2 - 2xy - x + 3y + 4) \Big|_{(2, -3)}$$

$$= 2^2 + (-3)^2 - 2(2)(-3) - 2 + 3(-3) + 4$$

$$= 4 + 9 + 12 - 2 - 9 + 4$$

$$= 18$$

$$f_x(2,-3) = (2x - 2y - 1) \Big|_{(2,-3)} = 2(2) - 2(-3) - 1 = 4 + 6 - 1 = 9$$

$$f_y(2,-3) = (2y - 2x + 3) \Big|_{(2,-3)} = 2(-3) - 2(2) + 3 = -6 - 4 + 3 = -7$$

Portanto, a equação do plano tangente é

$$f_x(2,-3)(x-2) + f_y(2,-3)(y+3) - (z-z_0) = 0$$

$$9(x-2) - 7(y+3) - (z-18) = 0$$

$$9x - 18 - 7y - 21 - z + 18 = 0$$

$$9x - 7y - z = 21$$

 ${\bf 3}$ [25] Encontre e classifique os pontos críticos da função $f(x,y)=4xy-x^4-y^4$

Precisamos das derivadas parciais de f

$$\frac{\partial f}{\partial x} = \frac{\partial}{\partial x} \left[4xy - x^4 - y^4 \right] = 4y - 4x^3$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \left[4xy - x^4 - y^4 \right] = 4x - 4y^3$$

então

$$\nabla f = \left(\begin{array}{c} 4y - 4x^3 \\ 4x - 4y^3 \end{array}\right)$$

A função é um polinômio, então possui derivadas em todos os pontos do plano. Assim os pontos críticos são apenas os pontos onde as derivadas parciais são zero, $\nabla f = 0$

$$4y - 4x^3 = 0$$
 e $4x - 4y^3 = 0$

ou, simplificando,

$$y - x^3 = 0$$
 e $x - y^3 = 0$

Isolando y na primeira equação, $y = x^3$, e substituindo na segunda, temos

$$x - y^{3} = 0$$
$$x - (x^{3})^{3} = 0$$
$$x - x^{9} = 0$$
$$x(1 - x^{8}) = 0$$

As soluções dessa equação são x=0, x=1 ou x=-1. Se x=0 temos y=0, se x=1 temos y=1 e se x=-1 temos y=-1. Portanto, os pontos críticos são

$$(x_1, y_1) = (0, 0),$$
 $(x_2, y_2) = (1, 1)$ e $(x_3, y_3) = (-1, -1)$

Precisamos das derivadas parciais de segunda ordem de f

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x^2} = \frac{\partial}{\partial x} \left[4y - 4x^3 \right] = -12x^2$$

$$\frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial y} \left[4x - 4y^3 \right] = -12y^2$$

$$\frac{\partial^2 f}{\partial x \partial y} = \frac{\partial}{\partial x} \frac{\partial f}{\partial y} = \frac{\partial}{\partial x} \left[4x - 4y^3 \right] = 4$$

então

$$H = \left(\begin{array}{cc} -12x^2 & 4\\ 4 & -12y^2 \end{array}\right)$$

Para classificar os pontos críticos precisamos avaliar o discriminante nos pontos críticos.

Considerando o ponto $(x_1, y_1) = (0, 0)$

$$f_{xx}(0,0) = 0$$

$$f_{yy}(0,0) = 0$$

$$f_{xy}(0,0) = 4$$

$$D_1 = f_{xx}(0,0)f_{yy}(0,0) - f_{xy}^2(0,0) = 0 \times 0 - 4^2 = -16 < 0$$

Portanto, o ponto (0,0) é um ponto de sela.

Considerando o ponto $(x_2, y_2) = (1, 1)$

$$f_{xx}(1,1) = -12$$

$$f_{yy}(1,1) = -12$$

$$f_{xy}(1,1) = 4$$

$$D_2 = f_{xx}(1,1)f_{yy}(1,1) - f_{xy}^2(1,1) = (-12)(-12) - 4^2 = 144 - 16 = 128 > 0$$

Portanto, o ponto (1,1) é um máximo ou mínimo local. Como $f_{xx}(1,1) = -12 < 0$ o ponto é um ponto de máximo local.

Considerando o ponto $(x_3, y_3) = (-1, -1)$

$$f_{xx}(-1,-1) = -12$$

$$f_{yy}(-1,-1) = -12$$

$$f_{xy}(-1,-1) = 4$$

$$D_3 = f_{xx}(-1, -1)f_{yy}(-1, -1) - f_{xy}^2(-1, -1) = (-12)(-12) - 4^2 = 144 - 16 = 128 > 0$$

Portanto, o ponto (-1,-1) é um máximo ou mínimo local. Como $f_{xx}(-1,-1)=-12<0$ o ponto é um ponto de máximo local.

4 [25] Encontre os números positivos $x, y \in \mathbb{Z}$, restritos a $x + y + \mathbb{Z}^2 = 16$, tais que seu produto seja máximo.

Queremos maximizar

$$f(x, y, z) = xyz$$

com a restrição

$$g(x, y, z) = x + y + z^2 = 16$$

Para usar multiplicadores de Lagrange precisamos das derivadas parciais de f e g

$$f_x(x,y,z) = yz$$
 $f_y(x,y,z) = xz$ $f_z(x,y,z) = xy$
$$g_x(x,y,z) = 1$$
 $g_z(x,y,z) = 2z$

Vamos agora resolver o sistema $\nabla f = \lambda \nabla g$ e g = 16

$$\begin{cases} yz = \lambda \\ xz = \lambda \\ xy = 2\lambda z \\ x + y + z^2 = 16 \end{cases}$$

Igualando as duas primeiras equações

$$yz = xz$$

obtemos z = 0 ou y = x.

Como o enunciado especifica que os valores devem ser positivos então z=0 pode ser desconsiderado. Substituindo $xz = \lambda$ e y = x na terceira equação

$$xy = 2\lambda z$$
$$x^2 = 2xz^2$$

temos x=0 ou $z^2=\frac{x}{2}$. Como x deve ser positivo temos

$$y = x$$
 e $z^2 = \frac{x}{2}$

Substituindo na quarta equação

$$x + y + z^{2} = 16$$

$$x + x + \frac{x}{2} = 16$$

$$\frac{2x}{2} + \frac{2x}{2} + \frac{x}{2} = 16$$

$$\frac{5x}{2} = 16$$

$$x = \frac{16 \times 2}{5} = \frac{32}{5}$$

Portanto

$$y = x = \frac{32}{5}$$

$$z^2 = \frac{x}{2} = \frac{1}{2} \frac{32}{5} = \frac{16}{5}$$
 $z = \pm \frac{4}{\sqrt{5}}$

$$z=\pm\frac{4}{\sqrt{5}}$$

Novamente, como z deve ser positivo temos que os valores são

$$x = y = \frac{32}{5} \qquad \qquad z = \frac{4}{\sqrt{5}}$$

$$z = \frac{4}{\sqrt{5}}$$